

Ata do Copom atribui corte da Selic à desaceleração da economia

A desaceleração da atividade econômica, da inflação e os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano.

As justificativas constam da ata da reunião divulgada nesta terça-feira (22). O documento ressalta que os indicadores divulgados desde o encontro anterior mostram moderação gradual da atividade econômica, sobretudo nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, embora a economia continue resiliente e o mercado de trabalho permaneça aquecido.

Segundo a ata, a leitura mais recente do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao segundo trimestre deste ano, confirmou a desaceleração apontada por outros indicadores. O movimento foi mais intenso nas atividades econômicas e nos componentes da demanda mais sensíveis ao nível dos juros.

O Copom reiterou que “o arrefecimento da demanda agregada é elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta”.

Inflação e crédito

O documento também destaca que a inflação ao consumidor perdeu força nos últimos meses. De acordo com a ata, tanto o índice cheio quanto a média das medidas subjacentes



desaceleraram. Em 12 meses, os dois indicadores passaram a ficar abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta, embora ainda permaneçam acima do centro da meta de inflação.

Outro fator citado pelo Banco Central foi o comportamento do mercado de crédito. Segundo o comitê, os dados mais recentes são compatíveis com um quadro de desaceleração do crescimento econômico em ambiente de política monetária restritiva.

Na avaliação do Copom, as evidências de transmissão da política monetária contracionista para a atividade econômica vêm se acumulando gradualmente. O colegiado destacou que os juros elevados têm contribuído de forma determinante para o processo de desinflação, mas ponderou que a inflação continua pressionada pela demanda.

Cautela

Apesar da melhora recente

dos indicadores, o Banco Central manteve um diagnóstico cauteloso. A ata aponta que as expectativas de inflação continuam acima da meta em todos os horizontes analisados. Segundo a pesquisa Focus citada no documento, as projeções estão em 4,9% para 2026 e 4,3% para 2027.

O comitê avaliou que "em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado" para garantir a convergência da inflação

MOURA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS GESTÃO CORPORATIVA S/A, CNPJ nº 05.638.110/0001-05 — NIRE 26300022672, COMPANHIA FECHADA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convocados os Senhores Acionistas da Moura Empreendimentos Imobiliários e Gestão Corporativa S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28/09/2026, às 9:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Tabira, 203, bairro Boa Vista, Recife-PE, Cep 50050-330 a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e demais demonstrações) relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2025. 2. Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos Exercício 2022; 3. Deliberar sobre a continuação dos dividendos provisionados no Balanço de 31.12.2023; 4. Mandato de Diretoria: Votar pelo novo mandato de Diretoria que havia vencido em outubro de 2025. Os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia desde o dia 20/08/2026 na Central de Balanços -SPED. Paulo Roberto Moura da Silva Junior - Presidente

à meta. O documento também destaca o aumento das incertezas no cenário internacional, em meio às tensões geopolíticas no Oriente Médio e às dúvidas sobre a condução da política monetária nas principais economias avançadas.

Entre os fatores que poderiam reduzir a inflação, o Banco Central citou a desaceleração mais forte da economia brasileira e mundial e uma queda nos preços das commodities.

Ao justificar a decisão, o Copom afirmou que o corte de 0,25 ponto percentual é compatível com a estratégia de convergência da inflação para a meta ao longo do horizonte relevante da política monetária.

O colegiado ressaltou, porém, que continuará acompanhando a evolução do cenário econômico para manter o grau de restrição necessário ao controle da inflação.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

MOURA PARTICIPAÇÕES SOCITÁRIAS S/A, CNPJ nº 08.843.241/0001-04 — NIRE 26300022648, COMPANHIA FECHADA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convocados os Senhores Acionistas da Moura Participações Societárias S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29/09/2026, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Tabira, 203, bairro Boa Vista, Recife-PE, Cep 50050-330 a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Tomada de contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e demais demonstrações) relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2024, 31/12/2025. 2. Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos Exercício 2022; 3. Deliberar sobre a continuação dos dividendos provisionados no Balanço de 31.12.2023; 4. Deliberar sobre a continuação dos dividendos provisionados no Balanço de 31.12.2024; 5. Mandato de Diretoria: Votar pelo novo mandato de Diretoria que havia vencido em outubro de 2025. Os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia desde o dia 20/08/2026 na Central de Balanços -SPED. Paulo Roberto Moura da Silva Junior - Presidente

Assinado de forma digital por JDM JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ EDICAO E IMPRESSAO DE:00797228000154 Data: 2026.09.22 22:50:47 -03'00'



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 22/09/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165